

# EXAME FÍSICO NA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: DA TEORIA A PRÁTICA ASSISTENCIAL

Cruz Cirlandia Raquel  
Dias Cácia Cardoso Ferreira  
Rocha Diego Oliveira  
Bald Jessica Carine  
ANDREA MONASTIER COSTA  
UNIPAR- Universidade Paranaense. Cascavel-Pr, Brasil.  
[cirlandiarcruz@hotmail.com](mailto:cirlandiarcruz@hotmail.com)  
[caciadiaz01@gmail.com](mailto:caciadiaz01@gmail.com)  
[dionep-@hotmail.com](mailto:dionep-@hotmail.com)  
[jessica\\_baldpr@hotmail.com](mailto:jessica_baldpr@hotmail.com)  
[andrea\\_monastier@hotmail.com](mailto:andrea_monastier@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

O Histórico de Enfermagem busca elaborar um banco de informações composto pela entrevista, exame físico e dados do prontuário do paciente, enfatizando as necessidades identificadas no paciente, especificamente os problemas e suas respostas (POTTER E PERRY, 2005)

Portanto, é na etapa do Histórico de Enfermagem que se aplica a anamnese e o exame físico. Durante esta avaliação o enfermeiro irá conhecer o paciente, identificando alterações físicas, psicológicas entre outras relatadas pelo paciente e identificadas pelo enfermeiro (SANTOS, VEIGA E ANDRADE, 2011)

O exame físico é conceituado como um exame organizado de forma sistemática do paciente com o intuito de buscar alterações físicas de capacidade e ou incapacidade, distinguindo desta forma sinais normais dos anormais (BARROS, *et.al.*,2010)

O mesmo representa um instrumento de avaliação do paciente de fundamental importância para a assistência de enfermagem, o qual permite que o cuidado seja realizado fundamentado cientificamente, bem como aplicado ao paciente de forma individualizada, humanizada e holisticamente (SANTOS, VEIGA E ANDRADE, 2011)

Assim, observando a importância do Histórico de enfermagem, especificamente o exame físico na graduação e durante as Práticas Supervisionadas nos ambientes hospitalares, evidenciou-se relatos dos pacientes e familiares sobre o desempenho e dedicação dos discentes durante a realização do exame físico ao cliente hospitalizado, surgindo então o interesse em aprofundar o conhecimento sobre a temática.

Neste sentido, o objetivo geral foi verificar a percepção dos discentes do Curso de Enfermagem frente a importância do exame físico na prática assistencial e como objetivos específicos investigar o conhecimento do graduando de enfermagem sobre o exame físico, verificar quais habilidades necessárias para a realização do exame físico na visão do graduando de enfermagem, identificar as dificuldades e desafios enfrentados pelo graduando durante a realização do exame físico na prática assistencial, relatar as recomendações dos discentes de enfermagem para auxiliar na melhoria do ensino-aprendizado durante a realização do exame físico na prática assistencial, bem como refletir sobre a prática do exame físico no ensino e na assistência de enfermagem.

## MATERIAL E MÉTODO

Para o desenvolvimento do estudo foi utilizada a pesquisa de campo, exploratória, descritiva com abordagem qualitativa.

Para a coleta de dados foi utilizado uma entrevista estruturada contendo 05 (cinco) questões, aplicadas no mês de junho de 2015, realizada após aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Paranaense – UNIPAR, sob CAEE nº 20264213.20000.0109. Além disso, foi respeitada a Resolução 466/2012 que estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, onde os participantes foram questionados quanto ao interesse e a disponibilidade em participar da presente pesquisa, sendo orientados quanto aos objetivos da pesquisa e suas contribuições para o conhecimento, bem como quanto ao sigilo das informações, preservação da sua identidade, e liberdade em participar ou não da pesquisa. Na sequência, os participantes foram orientados a assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) - confirmando sua participação na pesquisa (BRASIL, 2012).

O critério de inclusão para participação da pesquisa foi a aprovação da disciplina “Práticas Supervisionadas em Semiologia e Semiotécnica II”. A amostra foi constituída por 34 discentes da 3º, 4º e 5º série do Curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino na cidade de Cascavel/PR. Após a coleta, as informações foram analisadas por meio da pesquisa qualitativa na perspectiva do referencial metodológico proposto por Bardin.

As informações coletadas foram analisadas de forma qualitativa e de acordo com a análise de conteúdo, de acordo com o referencial metodológico proposto por Bardin, sendo esta uma metodologia de pesquisa a qual busca um método de investigação de forma sistematizada. As informações coletadas são organizadas por conteúdos das mensagens, as quais são codificadas em categorias ou subcategorias e analisados por meio de técnicas de análises das comunicações (BARDIN, 2009).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após a coleta e análise dos dados os resultados foram: a pesquisa foi dividida em 02 categorias, sendo assim descritas: categoria I: A construção do saber do discente do Curso de Enfermagem teórico e prático sobre exame físico, composta por 03 (três) subcategorias: I.I A importância do exame físico na percepção do discente, I.II Conhecimento teórico do exame físico, I.III Contribuição para melhoria do ensino/aprendizado sobre o exame físico na prática e Categoria II: Olhar do discente frente a complexidade do exame físico, composta com 02 (duas) subcategorias: II.I Desenvolvimento de habilidades na formação acadêmica frente exame físico, II.II A expectativa relacionada as dificuldades e desafio enfrentados pelos discente na prática do exame.

Os seguintes resultados referem-se a categoria I: a construção do saber do discente do Curso de Enfermagem teórico e prático sobre exame físico e a subcategoria I.II, a respeito do conhecimento teórico do exame físico. Nesta categoria surgiram 34 relatos sendo: “conhecimento básico, que pode ser aperfeiçoado com a prática, para assim atender as necessidades do paciente”: D1, D2, D3, D4, D11, D14, D20, D21, D22, D23, D30. “é um importante instrumento, auxilia o enfermeiro diretamente a descobrir informação sobre o estado atual em que seu cliente se encontra, através de técnicas que a enfermagem desenvolve com intuito de diagnosticar possíveis problemas, assim identificar as necessidades do paciente para atendermos melhor elas”: D5, D7, D8, D10, D13, D16, D19, D24, D27, D28, D32, D33. “O exame físico é feito cefalocaudal dividido em quatro etapas: inspeção, ausculta, palpação e percussão”: D6, D9, D12, D15, D17, D18, D25, D26, D29, D31, D34. O exame físico é o primeiro contato realizado pelo enfermeiro, tem o intuito de evidenciar informações importantes, de modo objetivo, para o esboço dos problemas de enfermagem, e, por conseguir, direcionar a assistência prestada ao cliente (SILVA, et al 2014). Para agir de forma correta, deve ter conhecimento que é de grande importância para tomada de decisões relacionado ao paciente (SILVA et al, 2011). Para Fontes, et al, (2010) destaca-se que o conceito de competência seja compreendido como um conjunto de conhecimentos, habilidade e atitudes obrigatório a capacitação dos recursos humanos em saúde.

De acordo com a categoria I: a construção do saber do discente do Curso de Enfermagem teórico e prático sobre o exame físico e a subcategoria I.III, tendo como temática a contribuição para a melhoria do ensino/aprendizado do exame físico na prática, foi possível identificar nos depoimentos opiniões que requerem mais práticas sobre o exame físico dentro da grade do curso de enfermagem, e também a necessidades de habilidades do docente ao ensinar à temática e o empenho por parte do discente, vindo de encontro aos relatos: “emprego de maior carga horária de aulas práticas”: D5, D6, D7, D8, D9, D10, D11, D12, D14, D15, D16, D20, D22, D23, D28, D29, D30, D31, D32, D33 e D34: “aulas práticas e estágio com número menor de alunos”: D12, D14: “profissional com bom conhecimento teórico, habilidades ao ensinar e paciência é fundamental”: D4, D12, D20, D21, D24 e D28:” vontade, empenho, doação, responsabilidade, sensibilidade, confiança, clareza e humanismo por parte do aluno” D20, D25, D27.

É dever do enfermeiro o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e filosófico com qualidade contendo os saberes e tecnologias de conhecimento na sua área de atuação. Esse conhecimento é adquirido na Universidade na busca de prestar um atendimento humanizado e integral na assistência ao cliente (AZEVEDO, et al, 2013).

É necessário que o docente utilize uma linguagem comum e convicta, tenha domínio dos conhecimentos, utilize recursos pedagógicos diversificados, com aulas expositivas, discussão de casos clínicos e recursos computacionais. Já ao discente cabe aprimorar seus conhecimentos, observando, analisando e investigando na tentativa de aprender mais sobre os assuntos abordados (AMANTE, et al, 2010).

Nesse ensino/aprendizado discente e docente são inseparáveis e interdependentes influenciando um na ação do outro. A aprendizagem deve ser centrada no aluno, buscando a associação entre a teoria e a prática, realizando uma avaliação formativa respeitando a individualidade do acadêmico (SILVA;GARANHANI;PERES, 2015).

Os sentimentos de ansiedade, tensão e frustração vividos pelos estagiários, são compreensíveis por eles estarem participando de uma situação desconhecida e pode ter um efeito negativo no aprendizado, além de comprometerem a assistência prestada ao cliente, tornando essencial em campo de estágio o acompanhamento de um docente consciente que seja colaborativo e compreensivo com os estagiários (QUEIROZ, et al, 2012).

Os resultados a seguir enfocam a categoria II: olhar do discente frente a complexidade do exame físico e a subcategoria II.I, tendo como temática o desenvolvimento de habilidades na formação acadêmica frente ao exame físico, foram identificados nos relatos sobre as habilidades necessárias para a aplicação correta do exame físico, com o questionamento dos discentes obtemos os seguintes depoimentos: D1, D2, D3, D4, D5, D8, D9, D10, D11, D13, D14, D15, D16, D17, D18, D19, D20, D22, D23, D24, D25, D26, D24, D28, D30: “Possuir conhecimento teórico, técnico, científico, fisiológico, patológico, anatômico”; D1, D8, D9, D20, D25, D29, D34: “Domínio das técnicas de inspeção, palpação, ausculta e percussão”; D4, D7, D8, D22, D32, D33: “Saber distinguir parâmetros normais e anormais”.

Para a realização do exame físico há a necessidade do conhecimento, prática, técnica e acurácia, sendo possível o seu desenvolvimento. Tais elementos se interligam dentro de uma esfera complexa. O conhecimento fundamenta o exame físico, que detém a técnica, moldada através do saber e do fazer, que por sua vez revela dados que necessitam ser pensados e repensados para uma tomada de decisão (SILVA e TEIXEIRA, 2011).

É de suma importância que exista o exercício da arte no cuidado, não apenas regida de técnicas, mas dotada da sensibilidade estética e da ética, considerando a humanização e a complexidade na saúde (SILVA, SABÓIA e TEIXEIRA, 2009). Essa foi evidenciada pelos seguintes relatos dos discentes: D2, D5: “Sensibilidade, paciência, humanização, autoconfiança e delicadeza”; D10, D11, D12, D15, D18, D24: “Comunicação clara e ouvir o paciente”.

Junto com os avanços e o cuidado tornando-se mais complexo existe a necessidade de renovação do conhecimento e desenvolvimento das habilidades. A busca por lapidar esses

conhecimentos e habilidades vem sendo constante (AMANTE, 2010). Sendo observado no depoimento: D6: “Deve-se estar devidamente preparado”.

De acordo com a categoria II: olhar do discente frente a complexidade do exame físico e a subcategoria II.II, tendo como temática a expectativa relacionada as dificuldades e desafio enfrentados pelos discente na prática do exame, foi possível identificar nos depoimentos que mostram que dentre as dificuldades encontradas as mais frequentes são a aceitação por parte do paciente, a falta de conhecimento técnico e científico e o espaço físico adequado, vindo de encontro aos relatos: “pacientes que não aceitam a realização do exame físico e realização do procedimento com pacientes com dor, acamado, debilitado”: D1, D2, D3, D4, D21, D25, D26, D27 “Falta de conhecimento técnico e científico”: D6, D7, D8, D9, “Falta de experiência”. D10, D11, D12, D28, D29: “Espaço físico inadequado” D13, D14, D15, D16, D17, D18, D19, D20, D5, D22, D23, D24, D28, D29, D30, D33.

Durante o Curso de Graduação em Enfermagem, o acadêmico é treinado para realizar as técnicas de modo eficiente, avaliado e cobrado em relação à concretização desta meta. Além disto, neste processo, é possível ocorrer um bloqueio psicológico que impede o acadêmico de exercer, da melhor maneira a composição técnica-tecnologia, cabendo ao professor uma relação de ajuda para construir juntamente com o acadêmico os saberes pertinentes ao exame físico de forma dinâmica. Para inferir se o ensino atende ou não às necessidades dos acadêmicos, momentos frequentes de avaliação e escuta devem ser incorporados. A articulação teoria/prática e a avaliação formativa que respeite a individualidade do aluno constituem desafios da realidade em estudo, e também, de outras escolas brasileiras de enfermagem. O acadêmico pode encontrar dificuldade no aprendizado diante dos seguintes aspectos: execução das técnicas; receptividade do paciente; avaliação dos professores; seus sentimentos, como o medo, insegurança e timidez (SILVA; SABÓIA; TEIXEIRA, 2009).

A formação do graduando é um dos caminhos, que ao serem inseridos nos serviços de saúde, através das práticas acadêmicas (pesquisa, ensino e extensão), influenciam os profissionais e impulsiona a enfermagem rumo a um agir científico, por meio da realização da prática do exame físico, visando o aprimoramento e fortalecimento do exercício e o reconhecimento profissional (AZEVEDO, et al, 2013).

## CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos é possível refletir que a falta de experiência e habilidades ainda são barreiras que devem ser ultrapassadas pelos discentes. Entende-se a necessidade de uma formação que insira, desde o início, o acadêmico na realidade do serviço, subsidiando a reflexão sobre o mesmo e sobre o processo de trabalho da enfermagem.

Após a análise podemos verificar a importância do profissional docente e do discente durante o processo de ensino/aprendizado, visto que o exame físico é uma prática onde se faz necessário a busca do conhecimento não somente em sala de aula e sim em outros momentos com o intuito de buscar um maior aprofundamento por parte do discente. Assim fortalece a importância do discente buscar cada vez mais o conhecimento e as habilidades necessárias para a realização de um exame físico com qualidade.

**Palavras-chave:** Exame físico, Enfermagem, Ensino

## REFERÊNCIAS

AMANTE, L.N. et al. A interface entre o ensino do processo de enfermagem e sua aplicação na prática assistencial. **Ele.Enf.** 10. Disponível em [www.fen.ufg.br/revista/v12/n1/v12n1a24.htm](http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n1/v12n1a24.htm). Acesso em 6 ago 2015.

AZEVEDO, S.M.; et al. Da academia à realidade: uma reflexão acerca da prática do exame físico nos serviços de saúde. **Saú.Tr.Soc.** v4 n4 Flor. out. 2013. Disponível em

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S2178-70852013000400017&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S2178-70852013000400017&script=sci_arttext).  
Acesso em 9 jul 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, LDA, 2009

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de e cols. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2ª ed.- Porto Alegre: Artmed, 2010.

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/2012** – Pesquisa com seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 22/07/2014

FONTES, W. D. de. et al. Competências para aplicação do processo de enfermagem: Autoavaliação de discentes concluintes do curso de graduação. **Rev. Rene**. Fortaleza, v.11, n3.p.86-94. Jul/set.2010. Disponível em: [http://www.revistarene.ufc.br/vol11n3\\_pdf/a09v11n3.pdf](http://www.revistarene.ufc.br/vol11n3_pdf/a09v11n3.pdf) acesso em: 20 agosto, 2015.

POTTER, P. A; PERRY, A.G. **Fundamentos de Enfermagem**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

QUEIROZ,M.A.S; et al. Estágio curricular supervisionado. **CEFAC** v15 n1 S.P Jan./Fev.13. Disponível em [www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-18462012005000082&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-18462012005000082&script=sci_arttext&tlng=es). Acesso em 4 ago 2015.

SANTOS, N; VEIGA, P; ANDRADE, R. Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro. **Rev. Bras Enferm**, Brasília 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672011000200021](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000200021). Acesso em: 28/07/2014

SILVA,J.P.;GARANHANI,M.L.; PERES, A.M. Sistematização da Assistência de Enfermagem na graduação. **Lat-Am. Enf.** jan.-fev.15. Disponível em [www.scielo.br/pdf/rlae/v23n1/pt\\_0104-1169-rlae-23-01-00059.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n1/pt_0104-1169-rlae-23-01-00059.pdf). Acesso em 9 jul 2015.

SILVA,C.M.C;SABÓIAV.M, TEIXEIRA E.R.O ensino do exame físico em suas dimensões técnicas e subjetivas. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2009 Jul-Set. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n3/a08v18n3.pdf>. Acesso em 23 ago 2015.

SILVA, C. M. C.; TEIXEIRA, E. R. Exame físico e sua integralização ao processo de enfermagem na perspectiva da complexidade. **Esc. Anna Nery**, v. 15, n. 4, p. 723-729, out./dez. 2011. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/ean/v15n4/a10v15n4.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n4/a10v15n4.pdf). Acesso em: 01/08/2015.

SILVA, E.G.C. et al. O conhecimento do enfermeiro sobre a sistematização da Assistência de Enfermagem: da teoria à prática. **Rev. Esc. Enfermagem**. USP, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n6/v45n6a15.pdf> acesso em: 20 agosto, 2015.

SILVA, C.M.C. et al. O exame físico e o processo de enfermagem: Para além do dualismo entre a teoria e a prática. **Rev. Enferm. UFPE**, Recife, 8(supl. 1): 2281-6, Jul.,2014.

**Relatora:**

Cirlandia Raquel da Cruz. Rua Mauro Tolentino, 394, Nova Cidade – 045 9999 – 3117, [cirlandiarcruz@hotmail.com](mailto:cirlandiarcruz@hotmail.com)

## PHYSICAL EXAMINATION ON STUDENTS ' PERCEPTION OF THE COURSE OF NURSING: FROM THEORY TO PRACTICE ASSISTANCE

**INTRODUCTION:** the physical examination is regarded as a systematically organized survey of the patient in order to get physical changes and capacity or incapacity, distinguishing this way normal signs of abnormal (BARROS, et.al. .2010). **OBJECTIVES:** check the students ' perception of the course of nursing forward the importance of physical examination in healthcare practice. **MATERIALS AND METHODS:** For the development of the research was used field research, descriptive, exploratory qualitative approach. For the collection of data was used a structured interview containing 05 (five) issues, applied in June 2015. 34 students attended the 3rd, 4th and 5th grade of nursing degree from an educational institution in the city of Cascavel/PR. After the collection, the information was analyzed through the perspective of qualitative research methodological reference proposed by Bardin. **RESULTS AND DISCUSSIONS:** the research was divided into categories 02, thus described: category I: construction of knowledge of students of the course of theoretical and practical Nursing on physical exam, consisting of 03 (three) subcategories: i. the importance of physical examination in student perception, i. (II) theoretical knowledge of the physical examination, I.III ensino/aprendizado improvement contribution about the physical in practice and Category II : Students look forward to complexity of the physical exam, composed with 02 (two) sub-categories: II. (I) developing skills in front's education physical examination, II II the expectation and challenge difficulties faced by students in practice. **CONCLUSION:** it is evident the importance of physical examination for the students, however, there are still difficulties to be overcome with regard to pursuit of knowledge not only in the classroom and the technical skills to perform the same.

**Keywords:** physical examination, nursing, teaching

## EXAMEN PHYSIQUE DANS LA PERCEPTION DES ÉTUDIANTS DU COURS DE SOINS INFIRMIERS: DE LA THÉORIE À LA PRATIQUE DE SOINS

**INTRODUCTION:** L'Examen physique est conceptualisé comme un examen organisé systématiquement afin de chercher des modifications physiques de la capacité ou de l'incapacité, en faisant distinction des signes normaux des anormaux (BARROS, et.al.,2010). **OBJECTIFS:** Vérifier la perception des étudiants du Cours de Soins Infirmiers face à l'importance de l'examen physique dans la pratique des soins. **MATÉRIEL ET MÉTHODE:** Pour le développement de la recherche a été utilisée la recherche sur le terrain, descriptive, exploratoire, avec l'approche quantitative. Pour la collecte des données a été utilisé une interview structurée contenant cinq (05) questions, appliquées en Juin 2015. De cette interview, 34 élèves de 3<sup>e</sup>, 4<sup>e</sup> et 5<sup>e</sup> année du cours de soins infirmiers d'une Institution d'Enseignement dans la ville de Cascavel / PR ont participé . Après la collecte, les données ont été analysées par la recherche qualitative en vue du cadre méthodologique proposé par Bardin. **RÉSULTATS ET DISCUSSION:** De cette façon, la recherche a été divisée en 02 catégories, décrite comme suit: Catégorie I: Renforcement des connaissances des étudiants du Cours de Soins Infirmiers théorique et pratique sur l'examen physique, composé de deux (02) sous-catégories: I.I Connaissances théoriques de l'examen physique, I.II La Contribution à l'amélioration de l'enseignement / apprentissage sur l'examen physique dans la pratique et Catégorie II: Regarde des étudiants face à la complexité de l'examen physique, composée par deux (02) sous-catégories: II.I le Développement des compétences dans la formation académique face à l'examen physique, II.II les Attentes liées aux difficultés et défi affrontés par les étudiants dans la pratique de l'examen. **CONCLUSION:** Il est évident que l'importance de l'examen physique pour les élèves, cependant, il y a encore des difficultés à surmonter ce qui concerne la poursuite de la connaissance non seulement dans la salle de classe et les compétences techniques pour réaliser la même

**Mots-clés:** Examen physique, Les Soins Infirmiers, l'Éducation

## **EXAMEN FÍSICO EN LA PERCEPCIÓN DE LOS DISCENTES DEL CURSO DE ENFERMERÍA: DE LA TEORÍA A LA PRÁCTICA ASISTENCIAL**

**INTRODUCCIÓN:** El examen físico es conceptualizado como un examen organizado de manera sistemática del paciente con el objetivo de buscar alteraciones físicas de capacidad y o incapacidad, distinguiendo de esta manera señales normales de los anormales (BARROS, *et.al.*,2010). **OBJETIVOS:** verificar la percepción de los discentes del Curso de Enfermería frente a la importancia del examen físico en la práctica asistencial. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Para el desarrollo de la investigación fue utilizada la investigación de campo, descriptiva, exploratoria con abordaje cualitativo. Para la colecta de datos fue utilizada una entrevista estructurada conteniendo 05 (cinco) cuestiones, aplicadas el mes de junio de 2015. Participaron 34 discentes del 3º, 4º y 5º año del Curso de Enfermería de una Institución de Enseñanza en la ciudad de Cascavel/PR. Tras la colecta, las informaciones fueron analizadas por medio de la investigación cualitativa en la perspectiva del referencial metodológico propuesto por Bardin. **RESULTADOS Y DISCUSIONES:** De esta manera la investigación fue dividida en 02 categorías, siendo así descritas: categoría I: La construcción del saber del discente del Curso de Enfermería teórico y práctico sobre examen físico, compuesta por 02 (dos) subcategorías: I.I Conocimiento teórico del examen físico, I.II Contribución para mejoría de la enseñanza/aprendizaje sobre el examen físico en la práctica y categoría II: Mirada del discente frente la complejidad del examen físico, compuesta con 02 (dos) subcategorías: II.I Desarrollo de habilidades en la formación académica frente el examen físico, II.II La expectativa relacionada a las dificultades y desafío enfrentados por los discentes en la práctica del examen. **CONCLUSIÓN:** Queda evidente la importancia del examen físico para los discentes, pero, aún existen dificultades a ser vencidas en lo que dice respecto a la busca del conocimiento no solamente en el aula y las habilidades técnicas para la realización del mismo. **Palabras clave:** Examen físico, Enfermería, Enseñanza

## **EXAME FÍSICO NA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: DA TEORIA A PRÁTICA ASSISTENCIAL**

**INTRODUÇÃO:** O exame físico é conceituado como um exame organizado de forma sistemática do paciente com o intuito de buscar alterações físicas de capacidade e ou incapacidade, distinguindo desta forma sinais normais dos anormais (BARROS, *et.al.*,2010). **OBJETIVOS:** verificar a percepção dos discentes do Curso de Enfermagem frente a importância do exame físico na prática assistencial. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizada a pesquisa de campo, descritiva, exploratória com abordagem qualitativa. Para a coleta de dados foi utilizado uma entrevista estruturada contendo 05 (cinco) questões, aplicadas no mês de junho de 2015. Participaram 34 discentes da 3º, 4º e 5º série do Curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino na cidade de Cascavel/PR. Após a coleta, as informações foram analisadas por meio da pesquisa qualitativa na perspectiva do referencial metodológico proposto por Bardin. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dessa forma a pesquisa foi dividida em 02 categorias, sendo assim descritas: categoria I: A construção do saber do discente do Curso de Enfermagem teórico e práctico sobre exame físico, composta por 02 (duas) subcategorias: I.I Conhecimento teórico do exame físico, I.II Contribuição para melhoria do ensino/aprendizado sobre o exame físico na prática e Categoria II: Olhar do discente frente a complexidade do exame físico, composta com 02 (duas) subcategorias: II.I Desenvolvimento de habilidades na formação acadêmica frente exame físico, II.II A expectativa relacionada as dificuldades e desafio enfrentados pelos discente na prática do exame. **CONCLUSÃO:** Fica evidente a importância do exame físico para

os discentes, porém, ainda existem dificuldades a serem vencidas no que diz respeito a busca do conhecimento não somente em sala de aula e as habilidades técnicas para a realização do mesmo.

**Palavras-chave:** Exame físico, Enfermagem, Ensino